



ITINERÁRIOS FORMATIVOS NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: PERCURSOS DO SUBPROJETO PIBID HISTÓRIA-UFSC

*Mônica Martins da Silva¹

Eixo: Docência e formação de professores

Introdução

A inserção da área de História da Universidade Federal de Santa Catarina, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ocorreu em 2012, momento de expansão do programa e adesão de diferentes áreas do conhecimento. Nesse contexto, escolhemos construir um projeto coletivo que dialogasse com a nossa experiência na formação de professores no curso de História, mas que também oferecesse novas possibilidades de inserção dos estudantes no cotidiano das escolas, desde os primeiros semestres do curso.

A elaboração e o desenvolvimento do subprojeto ocorreu por meio da parceria com as escolas municipais “Dilma Lucia dos Santos” e “Batista Pereira”. Posteriormente, em 2015, outra fase do projeto, passamos a atuar na Escola Básica Municipal “Professora Herondina Medeiros Zeferino”.

Nessa comunicação, apresento os eixos que caracterizam a organização e a coordenação das atividades do PIBID História-UFSC, demonstrando as escolhas e estratégias que vem sendo adotadas para o desenvolvimento do trabalho.

Objetivos

Inserir alunos da licenciatura em História que estejam, prioritariamente, nas fases iniciais do curso, em múltiplas atividades de ensino e pesquisa relacionadas à formação inicial de professores em escolas de educação básica de Florianópolis.

-Inserir os alunos bolsistas em atividades de observação do cotidiano escolar e da prática pedagógica dos professores de História.

¹ Professora do Departamento de Metodologia de Ensino- Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenadora do PIBID História UFSC, financiado pela CAPES. E-mail:moniclio@yahoo.com.br



-Promover, durante a formação inicial do professor de História, a inter-relação entre a aprendizagem teórica dos conhecimentos históricos e a prática pedagógica de operar com o conhecimento histórico escolar.

-Orientar o planejamento, a organização e a sistematização de múltiplas estratégias pedagógicas e didáticas que abordem o uso de fontes históricas e diferentes linguagens para o ensino e a aprendizagem dos conhecimentos históricos.

-Orientar a abordagem da Memória Social e do Patrimônio Cultural, por meio da História dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas em consonância com o disposto na lei 11645/2008, promovendo práticas pedagógicas inclusivas e de combate ao preconceito e à intolerância.

-Propor diferentes formas de uso de materiais didáticos nos anos finais do Ensino Fundamental, tematizando a história dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas, de forma a construir práticas pedagógicas e conhecimentos significativos para os alunos bolsistas e alunos da escola.

Metodologia

O Subprojeto pretende proporcionar, aos estudantes, experiências formativas, colaborando para capacitá-los a planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas e didáticas significativas, para os alunos da educação básica, incorporando à sua formação posturas reflexivas e investigativas acerca da prática docente, privilegiando os seguintes eixos:

- Práticas investigativas acerca do cotidiano escolar, desenvolvidas por meio do acompanhamento, da observação e da pesquisa sobre determinados temas da cultura escolar, por meio de estratégias diversas, inclusive a pesquisa em documentos da instituição.

-Mapeamento dos hábitos, gostos e culturas juvenis dos alunos das turmas onde as atividades serão desenvolvidas, por meio de estratégias metodológicas diversas.

- Discussões sistemáticas e permanentes acerca do processo formativo promovido pelo PIBID, em situações diversas: reuniões, conversas e atividades de orientação junto aos professores supervisores; discussões e debates acerca de textos



relativos à docência em História; Seminários de socialização de atividades; oficinas formativas.

-Observação e intervenção na prática pedagógica de História por meio do desenvolvimento de oficinas, atividades orientadas, dentre outras modalidades de intervenção, utilizando materiais didáticos variados como textos, documentos, imagens, vídeos, dentre outros, associados ao trabalho com fontes históricas e diferentes linguagens em sala de aula, também incorporando as temáticas referentes à História dos povos africanos, afrodescendentes e indígenas.

Referencial Teórico

A proposta pauta-se pelo princípio de que a formação dos professores ocorre por meio da mobilização de múltiplos saberes, como na acepção de Maurice Tardif (2002), que foram compartilhados entre os diferentes sujeitos participantes desse projeto. Por um lado, compreendia-se que os estudantes mobilizariam o conjunto de saberes que estão construindo ao longo da licenciatura - saberes disciplinares pertinentes ao conhecimento histórico, os saberes da formação profissional que dizem respeito ao ofício do professor e os saberes curriculares associados aos conhecimentos sobre as instituições escolares – no contato com o saber experiencial dos professores da educação básica das escolas envolvidas no projeto e do ensino superior. Por outro, nós – professores – teríamos oportunidade de desenvolver ações em conjunto, que vão colaborar no nosso processo de formação continuada. Esses diálogos seriam mediados pelas interações, vivências e desafios constitutivos do cotidiano escolar. A interação entre os bolsistas de iniciação à docência e o corpo docente das duas Escolas foi outra das preocupações que permearam o planejamento das ações do Projeto PIBID, pois partimos da concepção que a instituição escolar constitui um espaço de produção de saberes durante a formação inicial de professores (MONTEIRO, 2002; 2003).

Nesse sentido, o projeto atuou em uma dimensão fundamental da formação dos futuros professores, provocando múltiplas interações com outros sujeitos e públicos, extrapolando os limites, muitas vezes herméticos, dos debates acadêmicos, avançando na construção de múltiplas mediações que configuram novas percepções da própria profissão. No decorrer do processo, os alunos bolsistas precisaram reavaliar o uso da



linguagem, na relação com esse público diverso, e das próprias formas de comunicação ancoradas no campo do conhecimento de referência, mobilizando estratégias variadas.

Assim, esse movimento complexo oportunizou a reflexão da dimensão subjetiva da formação docente e da importância de se considerar a multiplicidade de agentes e questões que operam na construção da identidade profissional. (TARDIF, 2002; 2002b) Compreende-se que os estudantes mobilizam o conjunto de saberes que estão construindo ao longo da licenciatura, enquanto nós – professores da universidade e das escolas – tivemos oportunidade de desenvolver ações em conjunto, que colaboraram no nosso processo de formação continuada.

Resultados alcançados

O projeto PIBID História visa promover a pesquisa e a reflexão sistematizada de temas pertinentes à cultura escolar e também a investigação de objetos relacionados ao Ensino de História. O uso de materiais didáticos em sala de aula, resultantes dessas pesquisas, possibilitou aos alunos bolsistas o exercício e o desenvolvimento de metodologias de ensino de História que dialogam com as discussões teóricas e metodológicas e apontam perspectivas de formação para práticas docentes inovadoras.

O conjunto de atividades desenvolvidas auxilia na formação continuada do corpo docente da escola, no estímulo ao uso de metodologias criativas e inovadoras. Além disso, permite que professores de História da rede municipal de educação contribuam com seus saberes docentes para a formação dos bolsistas.

Destacamos a importância da participação constante dos bolsistas no cotidiano escolar, nos espaços de socialização profissional - reuniões de planejamento, Conselhos de Classe, Paradas Pedagógicas, atividades de formação continuada -, nos projetos desenvolvidos pelas Escolas, nos eventos que promovem a relação com a comunidade escolar, assim como também na observação da prática pedagógica dos professores em sala de aula, especialmente dos de História. Dessa forma, compreendemos que esse trabalho incorpora diversos elementos que consideramos fundamentais para a formação docente.



Referências bibliográficas

MONTEIRO, Ana Maria F. C. A história ensinada: algumas configurações do saber escolar. *História & Ensino*. Londrina, v. 9, p. 09-35, out. 2003.

MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. In CANDAU, Vera (org.). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002, p. 129-147.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério. In CANDAU, Vera (Org.). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002b, p. 112-128.

Palavras chave: Ensino de História; Formação de Professores; Iniciação à Docência